

→ **Quarta-feira**

FECHAMENTO
22h00
CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS R\$ 3,00

DÓLAR
Compra Venda
Comercial 3,108 3,108
Turismo 3,090 3,280

VALORES
Poupança 0,68%
IMDS 20%
IR 15%

EURO
Compra Venda
3,454 3,458

TEMPO
Nascimento 0h00
Ponto 1,7h50
Máxima 32º
Mínima 24º

TERESINA | ANO XX
07 2015 | Nº 8377

meionorte.com

meionorte

criticasesugestoes@meionorte.com

TERESINA (PI), CAPITAL DO MEIO-NORTE DO BRASIL



OPINIÃO

DA REDAÇÃO

PREVENIR PARA NÃO PERDER

● O Tribunal de Contas do Estado adotou desde o ano passado, sob a gestão da conselheira Waltânia Alvarenga, a prática de acompanhar os processos licitatórios para evitar a concretização de desvios seguindo uma lógica prática: é melhor evitar que o recurso seja perdido em corrupção do que tentar recuperá-lo. Um exemplo dessa prática se deu ontem, quando o órgão de contas suspendeu 11 licitações do Hospital Regional Eustáquio Portela, no município de Valença. Uma inspeção dos técnicos da Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual estranhou a realização de onze licitações no mesmo dia e resolveu acompanhar a abertura das propostas. Ao chegarem lá, não encontraram o pregoeiro e só depois de algum tempo de espera chegou um senhor sem a mínima qualificação para realizar a tarefa. As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente. Depois da visita dos auditores, a própria diretoria do hospital publicou portaria no Diário Oficial admitindo que o Pregoeiro não possui conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões. Outro fato que causou estranheza ao TCE, foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação só foi publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões. E a diretora da divisão de fiscalização, Valéria Leal, alerta: "Essa é uma atividade rotineira do TCE, que deve se intensificar ainda mais de agora em diante, para defender o interesse dos cidadãos".

RESPOSTA – I

● A Secretaria Estadual da Saúde esclareceu sobre as licitações suspensas em Valença, que pelos trâmites legais, a abertura de procedimentos licitatórios deve ser comunicada ao órgão, só podendo ser dada continuidade com a prévia e expressa autorização do secretário Francisco Costa. As licitações citadas não foram comunicadas à Secretaria.

RESPOSTA – II

● A Secretaria aponta ainda que o presidente da Comissão Permanente de Licitação assegurava que tinha conhecimento e experiência suficientes para conduzir os procedimentos, vez que já havia participado de Comissões de Licitação anteriormente. E que, atendendo à orientação do Tribunal de Contas do Estado, decidiu pelo cancelamento das licitações.

Quarta-feira

Teresina, 1º de julho de 2015



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

 WhatsApp
(86) 8121-9514

Não esqueça de se identificar.

■ JUSTIÇA

TCE cancela onze licitações irregulares

LUCIANO COELHO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Uma comissão de auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) está apurando as licitações com suspeita de irregularidades nos municípios. A fiscalização investiga os processos realizados em datas suspeitas como feriados e finais de semana. A auditoria é feita por amostragem e, ontem, os técnicos do Tribunal de Contas cancelaram onze licitações realizadas no mesmo dia para o hospital Eustáquio Portela, no município de Valença do Piauí.

O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções concomitantes à realização dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos. "Essa é uma atividade rotineira do TCE, que deve se intensificar ainda mais de agora em diante, para defender o interesse dos cidadãos", explicou a chefe da Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual (DFAE), Valéria Leal.

No caso de Valença, a fiscalização foi feita pelos técnicos da DFAE que estranharam a realização de onze licitações feitas em um único dia, na modalidade pregão presencial. As licitações foram feitas para a aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente.

Os auditores da DFAE estranharam a realização das licitações no mesmo dia, em um hospital do porte do Eustáquio Portela e resolveram acompanhar a abertura das propostas. Ao chegarem lá, não encontraram o pregoeiro e só depois de algum tempo de espera chegou um senhor, que não teria qualificação para realizar a tarefa.

Outro fato que causou estranheza ao Tribunal de Contas foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação só foi publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões. Em seguida a diretoria do hospital publicou uma portaria no Diário Oficial do Estado admitindo que o pregoeiro não possuía conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões.

Desde o início do ano o hospital estava com problemas de funcionamento como a falta de médico para atendimento e tinha dificuldades para manter a estrutura funcionando por falta de material e equipamentos. Outras irregularidades tinham sido identificadas pela Secretaria de Saúde. A direção do hospital confirmou que a unidade tinha problemas com a estrutura física precária e as finanças insuficientes para a manutenção. Segundo a direção, o número de profissionais do quadro é reduzido para a demanda do hospital.

Tribunal

O presidente Luciano Nunes (*foto*) solicitou no que foi devidamente atendido pelo executivo estadual. Com crédito suplementar no valor de R\$ 140 mil para atender ao programa de saúde, qualidade de vida e cidadania do servidor do TCE/PI. Por meio do decreto 16.072.



Foto: Unirajução

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA

Decisão

Após vitória do TCE, Sesapi cancela licitação por falta de competência de pregoeiro

Robert Pedrosa
Repórter

Após investigação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a Secretaria de Saúde do Piauí cancelou onze processos de licitação para o Hospital Regional Eustáquio Portela, de Valença, e admitiu que o pregoeiro responsável pelo processo licitatório não tinha conhecimento para a função.

Os auditores da Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual (DFAE) do TCE estranharam a rea-

lização de onze licitações no mesmo dia em um hospital do porte do Eustáquio Portela e resolveram acompanhar a abertura das propostas. Ao chegarem ao local, na semana passada, os servidores do TCE não encontram o pregoeiro. Somente depois de algum tempo de espera, apareceu um senhor sem a mínima qualificação para realizar a tarefa.

As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de

expediente. De acordo com a Secretaria de Saúde, as licitações não foram informadas à Sesapi, que tomou conhecimento através da publicação dos atos de cancelamento dos pregões. Diante do ocorrido, a Sesapi editou ofício circular informando que atos que gerem despesas ao erário, somente poderão ser realizados pelas unidades hospitalares com a expressa autorização e após aprovação de minutas pela Procuradoria Geral do Estado. O TCE também estranhou o fato da publicação

da portaria que nomeou a comissão de licitação só ter sido publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões.

O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções concomitantes à realização dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos. "Essa atividade rotineira do TCE deve se intensificar ainda mais de agora em diante", explica Valéria Leal, Diretora da Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual (DFAE).



Arimatéia Azevedo

arimateia@portalaz.com.br
@arimateiazevedo



Contas fechadas

O deputado estadual Júlio Arcoverde exultava ontem, de satisfação.


Suas contas, como gestor da Agespisa, foram aprovadas sem ressalvas pelo TCE.

30/08/15, 12:00

Hospital de Valença cancela 11 licitações após inspeção do TCE

 Imprimir

 +1 0

 Tweetar 0

 Curtir

 Compartilhar 0

Após inspeção do Tribunal de Contas do Estado, o Hospital Regional Eustáquio Portela, de Valença, suspendeu onze processos de licitação realizados no mesmo dia na modalidade pregão presencial. Os auditores da DFAE- Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual estranharam a realização de tantas licitações em um hospital do porte do Eustáquio Portela e resolveram acompanhar a abertura das propostas.



As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente. O pregoeiro das licitações não foi encontrado e após um período de espera dos fiscais, somente um homem sem qualificação necessária para realizar os processos foi localizado.

Confira também

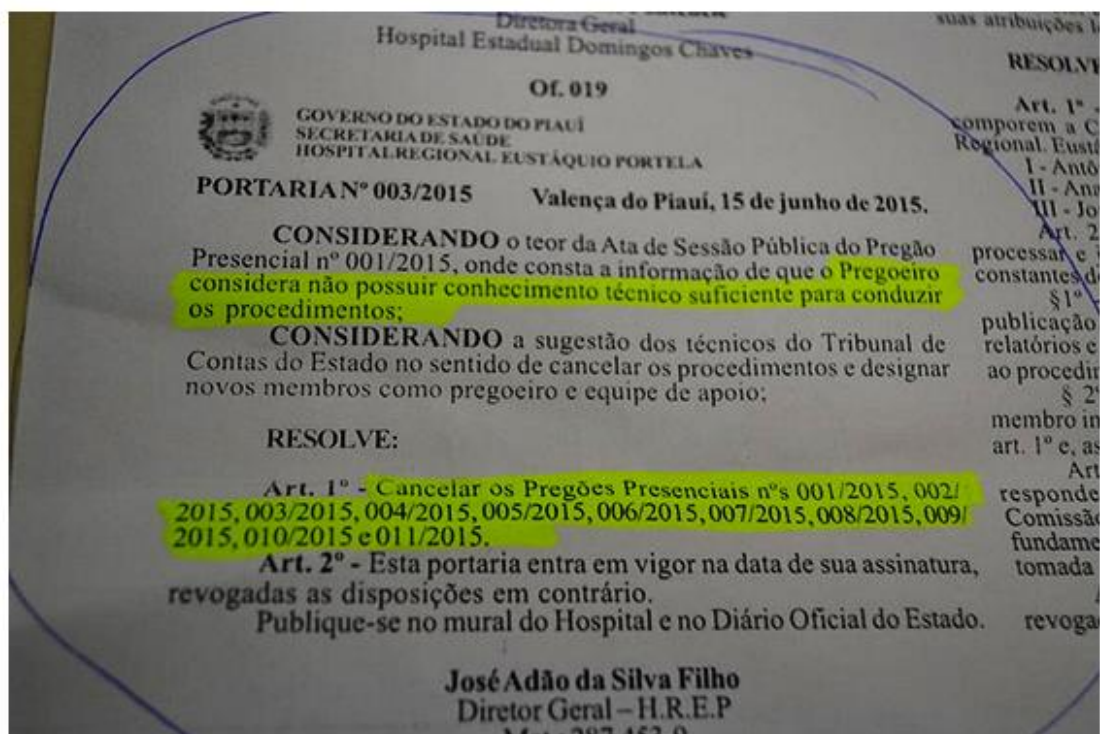
Justiça suspende licitação para lanchonete e xerox na UFPI

Hospital de Urgência de Teresina fará licitação para construir 20 leitos

Licitações de Amarante foram adiadas para o início de janeiro

Depois da visita dos auditores, a própria diretoria do hospital publicou portaria no Diário Oficial admitindo que o Pregoeiro não possui conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões. Outro fato que causou estranheza ao TCE foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação só foi publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões.

Decisão do TSE garante retorno de prefeito de Valença ao cargo



O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções concomitantes à realização dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos. "Essa é uma atividade rotineira do TCE, que deve se intensificar ainda mais de agora em diante, para defender o interesse dos cidadãos", explica Valéria Leal, Diretora da DFAE.

Da Editoria de Cidades
cidades@cidadeverde.com



Inspeções concomitantes - 30/06/2015 às 11h10

TCE cancela 11 licitações suspeitas em hospital da cidade de Valença-PI

As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, material de limpeza e etc

 Curtir 2  Tweet 0  +1 0  Compartilhar  



Traga o seu imóvel e aproveite o que a vida tem de melhor.

Nós garantimos o seu aluguel e a sua tranquilidade.

86 3233-8038

Av. Dom Severino, 2300, Bairro de Fátima

 DANTAS
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



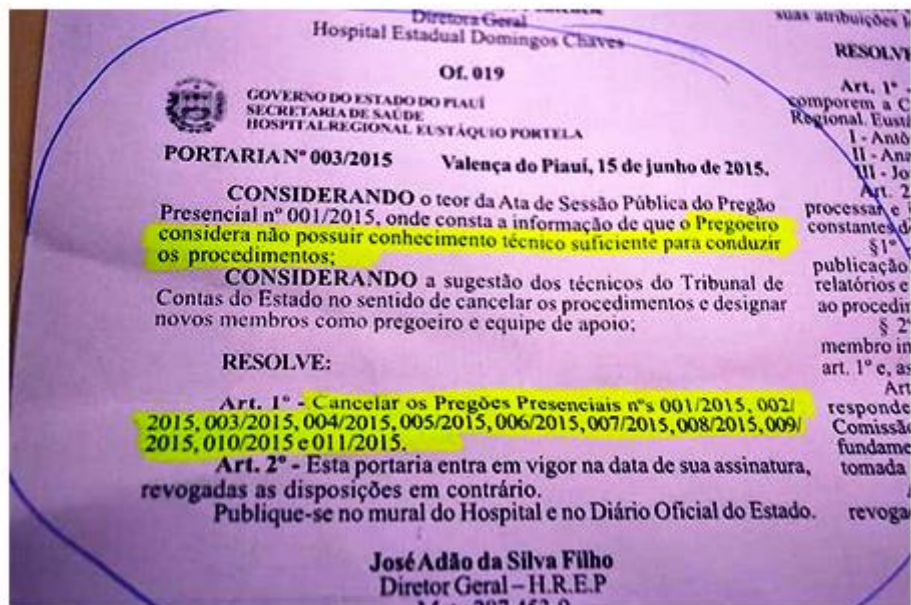
Líder Feliz
Renato Grinberg



O Hospital Regional Eustáquio Portela, do município de Valença do Piauí, suspendeu onze processos de licitação, modalidade pregão presencial, depois de uma visita de inspeção dos técnicos do Tribunal de Contas do Estado ao município. Os auditores da DFAE- Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual estranharam a realização de onze licitações no mesmo dia em um hospital do porte do Eustáquio Portela e resolveram acompanhar a abertura das propostas. Ao chegarem lá, não encontraram o pregoeiro e só depois de algum tempo de espera chegou um senhor sem a mínima qualificação para realizar a tarefa.

As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente. Depois da visita dos auditores, a própria diretoria do hospital publicou portaria no Diário Oficial admitindo que o Pregoeiro não possui conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões. Outro fato que causou estranheza ao TCE foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação só foi publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões.

O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções concomitantes à realização dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos, já que é bem melhor prevenir do que tentar recuperar eventuais desvios já efetuados. “Essa é uma atividade rotineira do TCE, que deve se intensificar ainda mais de agora em diante, para defender o interesse dos cidadãos”, explica Valéria Leal, Diretora da DFAE.



Fonte: ASCOM
Publicado Por: Fábio Carvalho

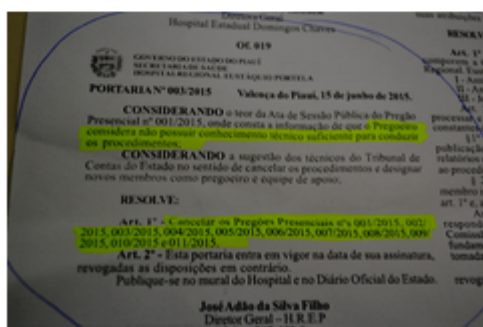


Cidades

TCE cancela onze licitações suspeitas no hospital de Valença

Audidores estranharam a realização de onze licitações no mesmo dia, para o porte do hospital da cidade, então acompanharam a abertura das propostas

Fonte: Ascom Publicado por: Vitor Sousa
30/06/2015 12h06 - Atualizado em 30/06/2015 12h08



O Hospital Regional Eustáquio Portela, da cidade de Valença, 216 km distantes de Teresina, suspendeu 11 processos de licitação, modalidade pregão presencial, depois de uma visita de inspeção dos técnicos do Tribunal de Contas do Estado ao município.

Os auditores da Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual (DFAE) estranharam a realização das licitações no mesmo dia, em um

hospital do porte do Eustáquio Portela e resolveram acompanhar a abertura das propostas. Ao chegarem lá, não encontraram o pregoeiro e só depois de algum tempo de espera chegou um senhor, que não teria qualificação para realizar a tarefa.

As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente. Depois da visita dos auditores, a própria diretoria do hospital publicou portaria no Diário Oficial admitindo que o pregoeiro não possui conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões.

Outro fato que causou estranheza ao TCE, foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação só foi publicada no dia 26 de junho, mesma data do cancelamento dos pregões.

O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções concomitantes à realização dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos. "Essa é uma atividade rotineira do TCE, que deve se intensificar ainda mais de agora em diante, para defender o interesse dos cidadãos", explica Valéria Leal, Diretora da DFAE.

Hospital Regional de Valença cancela onze processos licitatórios

30/06/2015 • 15:44

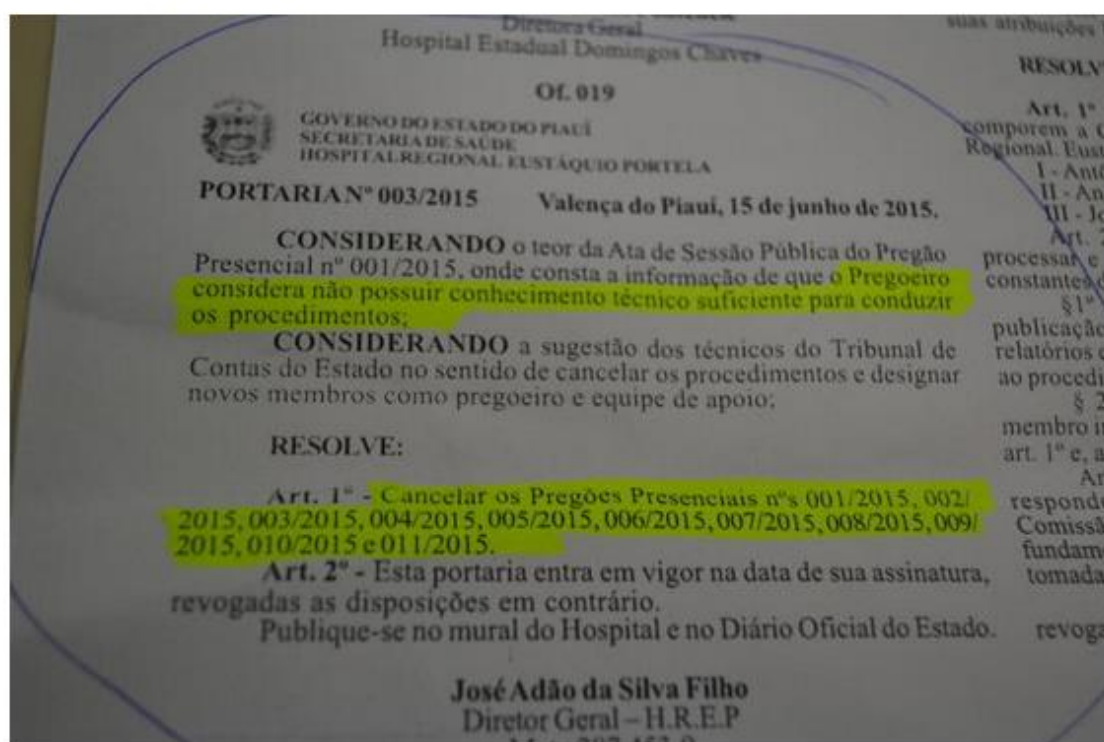
Notícia



Por Redação do Portal AZ

Audidores do Tribunal de Contas do Estado realizaram uma inspeção técnica no Hospital Regional Eustáquio Portela, de Valença, que resultou na suspensão de 11 processos de licitação, modalidade pregão presencial, que seriam realizadas no mesmo dia.

A equipe do TCE não encontrou o pregoeiro e depois de algum tempo de espera, uma pessoa sem a qualificação necessária se apresentou para começar o pregão. As licitações envolviam aquisição de combustível, alimentos, oxigênio, equipamentos de informática, material de limpeza e de expediente.



Depois da visita dos auditores, a própria diretoria do hospital publicou portaria no Diário Oficial admitindo que o pregoeiro não possuía conhecimento técnico suficiente para conduzir os procedimentos e que, por isso, estava cancelando os pregões. Outro fato que causou estranheza ao TCE foi que a publicação da portaria que nomeou a comissão de licitação datada em 26 de junho, mesmo dia do cancelamento dos pregões.

O TCE passou a adotar a prática de realizar inspeções na hora dos processos licitatórios para evitar fraudes e impedir o prejuízo aos cofres públicos. o objetivo é prevenir para não precisar recuperar eventuais desvios já efetuados.



Rauristênio Bezerra

Flash da Política

TCE decide reprovap prestação de contas da prefeitura de Barreiras do Piauí

O Tribunal de Contas do Estado decidiu reprovap a prestação de contas da prefeitura de Barreiras do Piauí, referente ao exercício de 2013, gestão do prefeito Divino Alano Barreira Seraine.

Imagem: Divulgação



Divino Alano prefeito de Barreiras do Piauí

Durante o julgamento foram apontadas as seguintes irregularidades: Balancetes mensais em atraso, com média de 14 dias; não envio de peças componentes da prestação de contas; ausência de licitação; fragmentação de despesas; pagamento utilizando, indevidamente, a conta caixa; indicativos de irregularidades no sistema SAGRES FOLHA e ausência de cumprimento da Lei de Transparência.

O julgamento ocorreu no dia 16 de junho de 2015 e publicado no diário eletrônico desta terça-feira (30).

Keywords: prestação de contas, tce-pi, barreiras do piauí

Escrito por Rauristênio Bezerra em 30/06/2015 às 15h22

Atualizada em 30/06/2015 - 15h23